

ASPECTOS DIFERENCIAIS NO USO DE PLANTAS NA HOMEOPATIA E NA FITOTERAPIA

Em várias culturas, é no reino vegetal que se tem buscado elementos terapêuticos e à medida que o conhecimento tem se desenvolvido e diversificado, as plantas medicinais e/ou mesmo as plantas tóxicas têm sido utilizadas em diferentes sistemas terapêuticos, com métodos de preparação próprios e, conseqüentemente com indicações específicas. A Homeopatia é uma Racionalidade Médica fundamentada na Lei dos Semelhantes e na Experimentação no Homem sadio. Seus medicamentos são diluídos e dinamizados e têm como fonte principal, o reino vegetal. A Homeopatia entende que o ser humano possui uma unidade energética denominada Energia Vital e trata o ser como um todo, levando em consideração sua sintomatologia física, geral e mental. A Fitoterapia é uma terapêutica caracterizada pelo uso de plantas medicinais em suas diferentes formas farmacêuticas, sem a utilização de substâncias ativas isoladas, englobando o uso da planta medicinal, o medicamento fitoterápico e produto tradicional fitoterápico. Tomando como exemplo a Camomila (*Matricaria chamomilla* L.) e a Beladona (*Atropa belladonna* L.) esse trabalho visa correlacionar a indicação e possíveis reações/efeitos tóxicos quando usadas na Homeopatia e na Fitoterapia. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica, em livros, artigos de periódicos e material disponibilizado na internet. O uso da Camomila é bem comum na população em geral. Como fitoterápico ou sob a forma de chás, por ação de seus constituintes quimicamente ativos é indicada tanto para distúrbios do trato digestório nos casos de dispepsias, cólicas, mas também para ansiedade e insônia e ainda como antisséptico, em casos de gengivites. Quando assim utilizada pode produzir efeitos adversos e/ou tóxicos, uma vez que em doses elevadas, os constituintes químicos atuantes provocam náuseas, vômitos e efeito paradoxal como insônia. A *Matricaria chamomilla*, na Homeopatia é indicada de acordo com sintomas como irritabilidade, hipersensibilidade, podendo corresponder a casos de otites, diarreias, principalmente em crianças e relacionadas a erupção dentária. A dinamização que caracteriza a preparação dos medicamentos homeopáticos, confere a esses produtos uma característica denominada de energética, o que exclui qualquer ação tóxica por administração de doses elevadas. Daí que seus medicamentos podem ser utilizados em crianças pequenas sem risco de efeitos danosos. A *Atropa belladonna* L., na Homeopatia, é indicada em processos agudos, inflamatórios e febris, podendo vir acompanhado de delírios. Na visão da Fitoterapia, quando utilizada *in natura* provocam síndrome tóxica, causando taquicardia, tremores, visão borrada, xerostomia, constipação, retenção urinária, alucinações e fadiga. Isso ocorre devido a prevalência de alcalóides com a ação tóxica nesta espécie. Uma mesma planta utilizada por diferentes métodos terapêuticos oferece substratos específicos com atuações distintas. O Brasil possui uma flora ampla em plantas com potenciais terapêuticos. Conhecer o modo de preparo e indicação de cada sistema terapêutico que utiliza o reino vegetal para preparação de seus produtos conduzem ao melhor aproveitamento de cada terapia.

Palavras-chave: *Matricaria chamomilla* L; *Atropa belladonna* L.; Práticas Integrativas e Complementares.